

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E O ENSINO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MISSIONEIRO NA CIDADE HISTÓRICA DE SÃO BORJA-RS¹

Education heritage and ensinaments cultural heritage city oh historic São Borja-RS

Muriel Pinto, Jardel Vitor Silva, Daniele Jungton

Resumo

O município de São Borja-RS faz divisa com a municipalidade de Santo Tomé-Argentina, estando localizado na Mesoregião da Campanha Sul-Riograndese, e historicamente faz parte da Região das Missões Jesuítico-Guarani, em virtude de ter sido um território cultural de uma antiga Redução missioneira. Devido à importância histórica, política e cultural que teve no passado, São Borja é um dos “Sete Povos das Missões”, “berço do trabalhismo” e “Terra dos presidentes”, o que contribuiu para o título de “Cidade Histórica”. Esta relevante trajetória histórica vem gerando paisagens culturais, que abarcam as idéias de significado, pertencimento, valor, bem como a singularidade de um lugar. Procurando contribuir com a melhor compreensão deste território, está sendo realizado um projeto de extensão denominado Educação patrimonial e história missioneira de São Borja, vinculado a UNIPAMPA.

Palavras-chave: Missões Jesuítico-Guarani, Patrimônio Cultural, Educação patrimonial,

Abstract

The municipality of São Borja-RS is bordered by the municipality of Santo Tomé, Argentina, being located in the South mesoregion Riograndese Campaign, and historically part of the Region of the Jesuit-Guarani Missions, by virtue of having been a cultural territory of a former missionary reduction. Due to historical, political and cultural that had in the past, San Borja is one of the Seven Peoples of the Missions ", " birthplace of Labour "and" Land of the Presidents, "which contributed to the" Historic Town of title. "This important historical trajectory has generated cultural landscapes, that include the ideas of meaning, belonging, value and uniqueness of a place. Looking contribute to the better understanding of this territory is being carried out an extension project called equity Education and missionary history of São Borja, linked to UNIPAMPA.

Keywords: Missions Jesuitic-Guarani, Heritage Cultural, Education Heritage

Caracterização histórica, cultural e social de São Borja-RS

A área proposta para realização do projeto, a municipalidade de São Borja-RS, está localizada na fronteira-oeste do Estado do Rio Grande do Sul, fazendo divisa com a municipalidade de Santo Tomé-Argentina. Suas práticas socioculturais e econômicas estão relacionadas ao Bioma pampa, visto que está regionalizada na Mesorregião denominada de Campanha Gaúcha. Outro fator importante para a construção socioterritorial deste espaço foi à proximidade do rio Uruguai, corpo d'água este que influenciou em diversas práticas sociais regionais.

O município de São Borja-RS é considerado uma cidade histórica pelo Estado do Rio Grande do Sul, esta titulação deve-se pela sua importância política, histórica, e cultural para o território brasileiro. Cabe destacar que São Borja foi uma Redução Jesuítico-Guarani² (entre os séculos XVII e XVIII), onde fazia parte dos chamados Sete Povos das Missões. Este período missioneiro contribuiu para a construção de práticas vinculadas a lida campeira, que deu origem à figura típica do gaúcho. Por sua localização estratégica na fronteira com a Argentina, tal território serviu como espaço de entrada dos paraguaios durante a Guerra do Paraguai.

No que diz respeito às relações sociais da redução de São Francisco de Borja, alguns estudiosos argumentam que a mesma mostrava-se diferenciada quanto às relações administrativas, políticas e de vestimentas. “Assim como na grande parte do território missioneiro, a arte barroca obteve destaque na redução de São Francisco de Borja, que pode presenciar os trabalhos artísticos de um dos maiores escultores da época, o italiano Irmão Brazanelli” (PINTO, 2010).

Para Maurer e Colvero (2009, p. 4332) a “redução de São Francisco de Borja foi um espaço de destaque entre os demais povos orientais do Uruguai. Situação registrada pelos próprios padres da Companhia de Jesus, quando estes tinham de desempenhar seu controle administrativo”. Para Maurer (2011) a redução borjista pode ser considerada um centro conversor das Missões, pois possuía uma identificação e comunicação sociocultural maior com as reduções da margem direita do rio Uruguai, como Santo Tomé, Yapejú e La Cruz.

Foi no século XX, que São Borja obteve um maior destaque no cenário sul-americano, pois nesta cidade nasceram dois presidentes brasileiros (Getúlio Vargas e João Goulart³). Nacionalmente o município é conhecido como “berço do trabalhismo”, “Terra dos Presidentes”, e “primeiro dos Sete Povos”. Além das representações históricas, São Borja possui diversas práticas sociais e manifestações culturais identificadas com a cultura pampiana, ribeirinha e fronteiriça. Esta relevante trajetória histórico-cultural construiu símbolos, narrativas, e elementos culturais que estão representados através do patrimônio cultural e de diversas identidades fronteiriças.

Conforme estudo realizado pelo IPHAN e IAPH (Instituto Andaluz de Patrimônio Histórico de Sevilla-Espanha), intitulado 'Levantamento de Elementos turístico-patrimoniais da região das Missões', São Borja destaca-se na região missioneira como um município-pólo no que diz respeito à diversidade de manifestações e elementos culturais. Neste projeto, São Borja foi definido como um dos três municípios pólos da região, no que se refere à distribuição dos recursos de interesse patrimoniais.

A partir das discussões presentes em pesquisas e em eventos científicos percebe-se a necessidade urgente da realização de ações de educação patrimonial na cidade. Partindo destas necessidades propomos o planejamento de um curso de educação patrimonial para os docentes da rede pública desta cidade histórica. Tais ações poderão contribuir com a melhora da qualidade educacional, assim como gerar um maior conhecimento e valorização dos momentos históricos, das manifestações artístico-culturais e das práticas sociais, fatores estes que instigam o reconhecimento da realidade e dos espaços do cotidiano da fronteira.

Projeto de Educação Patrimonial para os Docentes da Rede Pública de ensino de São Borja-RS

Como foi observado anteriormente, São Borja-RS possui uma diversificada trajetória que trouxe momentos importantes para o contexto sociocultural da América do Sul. De acordo com o IPHAN, essa diversidade de tipologias patrimoniais destaca o município na Região das Missões. No entanto, a partir da análise de diversas políticas culturais regionais, percebe-se a falta de ações que possam aproximar e despertar na população local, um maior conhecimento e valorização acerca da história, práticas sociais e manifestações culturais desta cidade histórica.

O projeto proposto está dividido nas seguintes etapas: elaboração de obra didática escolar sobre a historiografia e patrimônio cultural da cidade; elaboração de uma cartilha com propostas de novas metodologias, técnicas didáticas e conceitos para dar suporte aos docentes na valorização/democratização do Patrimônio Histórico-Cultural local; organização e execução de oficinas e mini-cursos em diversas áreas, como: museologia, patrimônio cultural, historiografia, geografia cultural, memória, entre outros.

Sendo assim, o projeto exposto justifica-se por propor uma demanda cultural que possa contribuir com o processo de valorização e aprendizagem sobre a história, cultura, patrimônio, identidades, e espaços sociais da cidade Histórica de São Borja-RS. O melhor conhecimento do contexto histórico-cultural local/ regional poderá contribuir para a melhora da qualidade educacional municipal, que está com

índices abaixo do Ideb nacional, tanto nos anos iniciais como finais do ensino fundamental (DATASUS, 2011).

Desta forma, ressalta-se que a contribuição da proposta, será disponibilizar informações, técnicas didáticas pedagógicas, e materiais didáticos, para um grupo estratégico da população local, visto que os professores da rede básica de ensino são atores essenciais no processo de ensino-aprendizagem do patrimônio. Serão contemplados entorno de 150 docentes da rede pública da cidade.

Processo de elaboração da obra didática

Uma das etapas mais importantes deste projeto trata-se da elaboração de um livro didático escolar, que abordará sobre diversas temáticas, que foram/são de grande relevância para a construção das identidades sociais, bens patrimoniais, espaços-temporais e representações culturais da cidade.

Como atividades iniciais para a elaboração da obra didática, assim como para o desenvolvimento de outras etapas do projeto, estão sendo desenvolvidas as seguintes ações:

Ações que vem sendo desenvolvidas, durante o andamento do projeto, entre estas cita-se:

- Criação de um banco de dados que vem dando suporte para o armazenamento de materiais estratégicos para o projeto, como: pesquisas, publicações (artigos, livros, anais de eventos, teses, dissertações), fotos, discursos de jornais, texto escritos pelo grupo, entre outros;

- Levantamento de produções científicas que apresentem discussões sobre a historiografia, espaços sociais, identidades culturais, patrimônio e paisagens culturais da fronteira;

- Levantamento de pesquisas científicas sobre o contexto sócio-histórico de São Borja;

- Levantamento de fontes documentais históricas;

- Manuseio no arquivo histórico de São Borja;

- Leituras de textos e pesquisas identificadas com as linhas de discussão do projeto;

- Levantamento e Elaboração de cartografias;

- Elaboração de textos sobre: a historiografia da antiga Redução de São Francisco de Borja; Guerra do Paraguai; crenças profanas, religiosas, míticas da cidade; história política de São Borja; história e práticas sociais da região ribeirinha da cidade; paisagens culturais.

- Produção de *papers* para apresentação em eventos acadêmicos;

- Saídas de campo para levantamento dados;

- Entrevistas com diversas pessoas que possuem reconhecido conhecimento sobre a história da cidade;

- Elaboração de convênio com o Centro Cultural de São Borja, para utilização de seu espaço físico, que se localiza na antiga Estação Férrea de São Borja;

- Organização de evento acadêmico (Cultura e Memória de São Borja);

Como se observa estão sendo desenvolvidas diversas ações, que vêm contribuindo para uma estruturação inicial do projeto. Todas estas iniciativas irão contribuir para a realização das demais etapas da proposta, que além da organização da obra didática, também irá elaborar uma cartilha com técnicas didático-pedagógicas e organização de oficinas e mini-cursos.

A elaboração do livro didático referente aos aspectos patrimoniais do município de São Borja foi primeiramente planejada por capítulos centrais e divididos em subcapítulos. Primeiramente, foi feito um levantamento fotográfico e documental dos acervos que discutem a respeito de diversos temas: cultura ribeirinha, mitos e crenças, relações de fronteira, guerra do Paraguai, história dos presidentes, missões (São Borja no Império), paisagens culturais, onde todo o processo de construção do livro didático se dá através de pesquisas e de saídas a campo, a fim de se catalogar o maior número possível de materiais para desenvolver esta etapa do projeto. Cada temática destas resultará num capítulo da obra, textos estes que já estão sendo elaborados pelos bolsistas.

O livro, que será destinado às séries finais do ensino fundamental e para o Ensino Médio, será escrito em uma linguagem clara e objetiva, com imagens ilustrativas sobre cada componente dos capítulos trabalhados, com a intenção de mostrar a realidade histórica e patrimonial do município de São Borja, agregando assim, intenções manifestas e latentes de se reforçar toda a importância de se trabalhar e desenvolver nas escolas a educação patrimonial.

Durante as reuniões do projeto, muito se questionou a idéia de se elencar na obra as questões por vezes desconhecidas pela população, pois muitas vezes a história narrada é essencializada, perpassando assim gerações. Nesse sentido, a

criação dessa obra didática procurará atingir os objetivos referenciados, desde a elaboração do projeto, que justifica-se pelo objetivo de desnaturalizar diversos momentos da história regional.

Resultados obtidos do Projeto de Educação Patrimonial

Conforme anteriormente mencionado, além da elaboração da obra didática em sequência do projeto, gerou-se cursos e oficinas que foram ministradas por diversos docentes ligados à questão de Educação Patrimonial e cultura e História Missioneira. Foram realizadas em torno de dez atividades durante uma semana em dois turnos, entre essas atividades, cursos e oficinas que geraram práticas e também debates sobre o Patrimônio Cultural de São Borja e como trabalhar esse Patrimônio.

Abaixo, uma tabela com as oficinas e cursos que foram realizadas no Projeto Proext-Mec 2004 – Curso de Educação patrimonial para os docentes da rede pública de São Borja- RS.

Quadro 1: Oficinas e mini-cursos realizados no Projeto Proext-Mec 2014

| DIA | 24/11/14 | 25/11/14 | 26/11/14 | 27/11/14 | 28/11/14 | |
|----------|--|-------------------------------------|--|--------------------------------|---|--|
| TEMÁTICA | | | | | | |
| MANHÃ | Arqueologia Missionária e educação patrimonial | Contrabando e relações de fronteira | Cultura e mobilização social | História das Missões | Criatividade | |
| TARDE | Projetos Culturais | Crenças e espaços sagrados | Elaboração da Obra didática e divulgação | Cultura Representações Sociais | Educomunicação e ensino de Educação Patrimonial | |

Voltando a destacar que as temáticas trabalhadas nessa semana de Educação Patrimonial legitimaram o que o Projeto em si tinha como objetivo, que era criar cursos e oficinas de história local, Patrimônio Histórico-Cultural e valorização da memória através das museologias e narrativas identitárias, que representem e tragam metodologias didáticas pedagógicas para a realização de trabalho, projetos e

estudos na rede pública e privada de ensino, e com isso qualificar profissionais na área da educação que possam vir futuramente a se interessar a serem multiplicadores, pesquisadores e planejadores do Patrimônio Histórico-Cultural regional.

Podemos afirmar que essa ação gerou multiplicadores, pois agora, no ano de 2015, já podemos identificar ações que estão em andamento em escolas da rede pública de ensino de São Borja, com base de materiais constituídos nos cursos e oficinas. Cabe salientar que foi em torno de 50 participantes das oficinas e curso acima descrito na tabela.

Durante o evento do Projeto foi constituído um Grupo de trabalho para ações e pesquisas ligadas ao Patrimônio Cultural de São Borja, sendo elaborada, em conjunto, uma carta (por nome da carta) com as normas e demandas e as futuras ações que serão realizadas no ano letivo de 2015. Foi de grande importância a construção de uma rede de professores para a divulgação e também para a continuidade desse Projeto de Educação Patrimonial. Um dos momentos emblemáticos do evento foi a divulgação da obra didática, conforme (fig. 02) e também a cartilha (fig. 03) com técnicas didáticas e metodologias para o ensino do Patrimônio Cultural, também a logo do projeto conforme (fig.04).

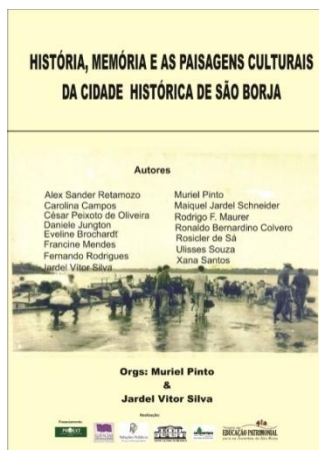


Fig 1: Capa da obra didática publicada



Fig 2: Capa da cartilha didática



Fig 3: Logo do projeto

Fig 1: Capa da obra didática publicada

Projeto sobre Educação Patrimonial no CESB

Tem por abrangência as Séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Áreas de conhecimento envolvidas são; Ciências humanas, da natureza, exatas, linguagens e matemática.

Objetivos: Partindo do princípio que São Borja é umas das sete cidades históricas do estado do Rio Grande do Sul, pretende-se com esse projeto a ser desenvolvido, inserir o educando nos processos de conhecimento, reconhecimento e resgate do patrimônio histórico e cultural em São Borja e, a partir de São Borja, no Rio Grande do Sul, utilizando-se da cronologia histórica da formação do povoado missionário aqui findado, a formação do estado do Rio Grande do Sul, através da colonização, mudanças de Coroas, Guerra Guaranítica, Revolução Farroupilha, Guerra do Paraguai, Independência do Brasil, fim da escravidão, política e outros acontecimentos históricos que incluem São Borja nos registros históricos do Estado brasileiro e no contexto mundial.

Possibilitar ao aluno o resgate sobre as várias facés identitárias em São Borja, observar a compreensão de alguns conceitos chaves das Ciências Humanas, como por exemplo: fronteiras, região, pertencimento, identidade, cultura, política, ética, etc..

Através do olhar sobre a educação, economia, literatura, música, saúde e o que mais for necessário para incluí-los nas análises a partir da área das Ciências Humanas, abrangendo conteúdos paralelos aos desenvolvidos dentro do cronograma de cada matéria, conforme o desenvolvimento dos trimestres letivos de 2015. Faz-se necessário para tanto, alguns momentos específicos de reflexão entre professores da área, sobre as formas de desenvolver esse projeto tanto na teoria



como na prática. Sendo que fica aberta a possibilidade de desenvolver parceria entre áreas de conhecimento para que a transdisciplinaridade aconteça efetivamente.

Tempo de aplicação para o desenvolvimento desta fase do projeto: Primeiro e segundo trimestres letivos de 2015. Sendo o desenvolvimento por etapas: *O que é cultura? O que é patrimônio? O que é patrimônio material? O que é patrimônio imaterial?*

*Desenvolver a base do projeto com os conceitos acima citados, fazendo explanação sobre a importância da preservação dos patrimônios e da educação patrimonial, visto que, historicamente, estes patrimônios aqui existentes são ÚNICOS e insubstituíveis na história da humanidade.

*Pesquisadores e estudiosos sobre a nossa região são de suma importância para o desenvolvimento deste projeto, visto que o conhecimento por eles absorvido pode contribuir em todo o processo de aprendizagem dos alunos e troca entre professores; pesquisadores e estudiosos. Podem ser citados e convidados a fazer falas na escola alguns representantes da UNIPAMPA (professores e acadêmicos

dos cursos de Ciências Humanas, Ciências Políticas, Relações Públicas, Serviço Social, e funcionários, desde que estudem sobre educação patrimonial); IFF (professores e acadêmicos dos cursos de Eventos, Ciências da computação, Física, Matemática, Hospedagem, técnico em cozinha e funcionários, desde que estudem sobre educação patrimonial ou tenham interesse em somar no desenvolvimento do projeto); profissionais especializados e pesquisadores independentes que se disponibilizem a fazer deste projeto, um momento vivencial de aprendizagem contínua e aplicada a comunidade num âmbito geral.

* Propor algumas questões em aula:

A partir da história de São Borja, pesquisar sobre a formação do estado do Rio Grande de São Pedro do Sul.

- Quem habitava o território hoje compreendido por Rio Grande do Sul no século XV?
- Quem veio povoar, ocupar esse espaço a partir do século XV? XVI? XVII? XVIII? XIX? XX? XXI? (dividir a turma em grupos, um grupo por século)
- Que bagagem (cultural) os colonizadores trouxeram?
- O que herdamos dos povos que aqui viviam antes da colonização?
- O que herdamos dos colonizados?
- Que herança nos trouxeram os povos africanos que foram escravizados e trazidos ao Rio grande do Sul?

Com as questões postas, propor um debate para a elaboração de pelo menos mais quatro questões, com o intuito de elaborar um questionário para desenvolver pesquisa de campo com os alunos em suas famílias, na medida em que os alunos trouxerem os questionários preenchidos poderemos observar qual o conhecimento histórico que as famílias possuem e como se posicionam a partir do que sabem da história que aprenderam, viveram ou ouviram falar. Esse processo de triagem dos conhecimentos não pode ser muito delongado, pois devemos concluir o desenvolvimento dos conteúdos pertinentes à formação de São Borja inserida no contexto regional, nacional e internacional.

Para finalizar essa fase do projeto, passeios guiados podem acontecer:

Roteiro de viagem:

As viagens com alunos e familiares devem acontecer nas sextas-feiras, visto a possibilidade de passar um dia inteiro em trânsito e curso de aprendizagem entre as cidades da região. Havendo necessidade de fazer agendamento prévio em alguns museus e de paradas para refeições. Como em todo território nacional, nas segundas-feiras os museus fecham suas portas para limpeza e organização de material para exposição. Por ordem de saída, observa-se o passeio desta forma:

Caaró : Museu e resquícios missioneiros,

Ijuí: exposição temporária sobre as tribos indígenas do Brasil no Museu Dr. Pestana, em anexo a sede da UNIJUÍ: passeio guiado por acadêmicos do curso de história da Unijuí, visita com agendamento.

Santo Ângelo: visita a catedral e ao Museu Missioneiro em frente à Praça Matriz e visita à aldeia indígena;

São Miguel: aldeia indígena, Museu IPHAN, show de Som e luz em frente à Igreja Missioneira.

Passeios dentro de São Borja também devem acontecer para que os alunos percebam a diferença entre uma comunidade com resquícios missioneiros e outra da região, podendo eles mesmos chegarem as suas conclusões sobre os patrimônios remanescentes na nossa localidade.

Segunda fase de desenvolvimento do projeto sobre Educação Patrimonial:

Ao aplicar a segunda fase, desenvolvem-se os passeios dentro do município de São Borja, nos seguintes pontos: Fonte de São Pedro, São João Batista, Museu Missioneiro, Museu Ergológico Angüeras e, por ventura, alguma fazenda que possua resquícios missioneiros ou do período da escravidão, e que se disponha a abrir suas portas e receber alunos e professores do CESB a uma visita guiada pelo anfitrião.

Após os passeios acontecerem em todas as turmas envolvidas com esse projeto, organizar um Mostra Cultural com trabalhos feitos pelos alunos participantes do projeto. Como é um projeto que pretende o diálogo entre professores, gestores e comunidade escolar, está aberto a mais ideias para serem incluídas.



Propostas de atividades para a Mostra Cultural:

- Produção e desenvolvimento de Jornais ou Periódicos
- Fanzines
- HQ's
- Desenhos e grafites (em papel para lambe-lambe)
- Músicas
- Esculturas em madeira, argila, gesso, etc. Depende muito do material disponível e do acesso de cada um aos materiais.
- Folders
- Painel com textos
- Produção literária com poemas
- Charges
- Programas de rádio
- Culminância

A Mostra Cultural deve acontecer ao fim do mês de outubro ou início de novembro de 2015. Com a exposição de todos os trabalhos no saguão da escola e em outros lugares que se disponham a receber a Mostra, como, por exemplo, a Feria do Livro de São Borja, IFF, UNIPAMPA, Câmara de Vereadores, Museu Ergológico Angüeras, outras escolas da 35° CRE. Enfim, há possibilidade de apresentar em vários lugares, para tanto o projeto deve cumprir com o cronograma a ser pleiteado na escola, juntamente com os departamentos, gestores e professores.

“O momento de maior significado no curso do desenvolvimento intelectual, que dá origem às formas puramente humanas de inteligência prática e abstrata, acontece quando a fala e a atividade prática, então duas linhas completamente independentes de desenvolvimento, convergem”(Vigotski, 2007).

Professores envolvidos:

Algum tempo já havia interesse em proporcionar maior contato aos discentes do CESB a inserção em estudos patrimoniais, sendo possibilitado a partir do Proext-MEC curso de Educação Patrimonial para docentes da rede pública de São Borja, sendo agora colocado em prática pela Professora Daniele Jungton, articuladora no desenvolvimento do Projeto em Educação Patrimonial no CESB, no ano letivo de 2015, com as séries finais do Ensino Fundamental.

Educação Patrimonial e História Missioneira de São Borja

Após a participação do projeto referenciado nesse artigo surgiu a idéia da realização de um Projeto de Tcc por parte de um dos Bolsistas do projeto de extensão, que tem como sua temática “O Ensino sobre o Patrimônio Cultural Missioneiro de São Borja”. Um dos problemas, ou o seja, o principal que essa pesquisa visa responder ou chegar ao mais próximo possível. Surge de um questionamento que foi se formulando durante e após a execução de um Projeto de Extensão intitulado “Projeto de Educação Patrimonial para os docentes da rede pública de ensino do município de São Borja/ RS”. Que foi executado no ano letivo de 2014. Após o final desse projeto de extensão aqui referido surge o seguinte questionamento “Como os docentes da Área de Ciências Humanas ensinam o Patrimônio Cultural Missioneiro de São Borja?” E, em sequência, quais são os instrumentos didáticos para ensino desse processo de ensino aprendizagem.

Esse projeto de TCC tem vários objetivos, entre eles, realizar uma análise de como vêm ocorrendo os processos metodológicos do ensino aprendizagem do patrimônio cultural missioneiro de São Borja; fazer uma análise qualitativa, utilizando questionário sobre a temática; demonstrar materiais didáticos existentes sobre patrimônio cultural missioneiro de São Borja; identificar o patrimônio cultural missioneiro de São Borja; demonstrar esse Patrimônio Cultural de São Borja e sua importância.

A área proposta para realização desse projeto se trata da municipalidade de São Borja-RS, que se localiza geograficamente em uma região de fronteira, mais especificamente, na fronteira-oeste do Estado do Rio Grande do Sul, fazendo divisa com a província de Corrientes-Argentina. Essa região, historicamente pertence a vários momentos históricos do Brasil e de sua formação. Acredita-se que os professores dessa região usem materiais didáticos em suas aulas, muitos produzem seus próprios instrumentos didáticos para o ensino, apesar de existir poucos recursos didáticos de Patrimônio Cultural Missioneiro produzidos por pesquisadores da região.

Considerações finais

As discussões abarcadas pela construção do “Projeto de Educação patrimonial para os docentes da rede pública de ensino de São Borja-RS” enfatizam a importância de se conhecer e de se trabalhar o patrimônio cultural missioneiro dessa região histórica das Missões Jesuítico-Guaranis do Brasil.

Sendo assim, a criação da obra didática destinada às escolas públicas da cidade, vem ao encontro de suprir uma demanda regional, que é a necessidade de se ter materiais didáticos sobre as humanidades da região. Atualmente, nota-se uma carência em se debater essas reflexões críticas sobre as questões relativas ao patrimônio nas escolas, em virtude da falta deste tipo de material.

As representações culturais missionárias estão intimamente interligadas nas transformações dos espaços humanizados e na edificação das identidades regionais, onde as relações de pertencimento dentro de um espaço social, tendo uma ligação indissociável com a questão de preservação, pois é preciso preservar para poder entender e compreender o patrimônio. Nesse sentido, podemos dizer que projetos como esse apresentado darão uma maior visibilidade e também ferramentas para trabalhar essa temática que faz parte de nossa sociedade.

Portanto, é necessário compreender com visão crítica essa ideia de memória coletiva construídas em espaços sociais historicamente demarcados, sejam por acontecimentos ou por fatos que os tornaram lugares de memória. É justamente nesse aspecto que o projeto vem exaltar o patrimônio local e regional da cidade de São Borja, servindo como uma ponte para posteriores projetos acerca deste tema, que é multidisciplinar e que precisa ser trabalhado com mais ênfase nas escolas e na comunidade em geral.

Referências

COLVERO, Ronaldo; MAURER, Rodrigo. São Borja e seu Patrimônio “quase esquecido: o caso das Missões Jesuíticas na Terra dos Presidentes”. In: *IV Congresso Internacional de História*, 4, 2009, Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2009. Disponível em: <<http://www.pph.uem.br/cih/anais/trabalhos/313.pdf>>. Acesso em: 21 mai. 2014.

IPHAN; IAPH; URI. Levantamento do Patrimônio Cultural e Natural da Região das Missões. Santo Ângelo: 2008. Disponível em: <<http://www.urisan.tche.br/~iphan/upload/downloads/file669.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2014.

MAURER, Rodrigo Ferreira. Do um que não é sete: o caso da antiga Redução de São Francisco de Borja e a dinâmica da diferença. 1991. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de Passo Fundo, 1991.

PINTO, Muriel. A cidade como fenômeno cultural: os impactos territoriais das transformações do patrimônio cultural e da identidade na cidade histórica de São Borja-RS. In: *XVI Encontro de Geógrafos Brasileiros*, 16, 2010, Porto Alegre. Anais eletrônicos. Porto Alegre: AGB – Associação de Geógrafos brasileiros. Disponível em: <<http://www.agb.org.br/xvieng/anais/edp.php>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

Vigotski, Lev Semenovich, 1896-1934. A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Organizadores Michael Cole e Sylvia Scribner. Martins Fontes, São Paulo. 2007.

¹ Este artigo faz parte de um projeto mais amplo financiado pelo Proext-Mec 2014, intitulado: Curso de Educação patrimonial para os docentes da rede pública de ensino de São Borja-RS.

² Redução de São Francisco de Borja

³ Destacaram-se como entre os principais líderes da ideologia trabalhista no Brasil, fundando partidos como PSD, PTB, e PDT. Getúlio Vargas até hoje foi o presidente que mais tempo governou o país.